

Reflexões sobre o jejum na Bíblia

pr. Luciano Alves



@conteudodegraça

INTRODUÇÃO

Antes de tudo é importante destacar que jejum não se trata meramente de passar fome, seja por quaisquer razões.

O próprio apóstolo Paulo faz essa distinção: (...) *passei fome e sede e, muitas vezes, fiquei em jejum (II Co 11: 27)*.

Aqui ele argumenta que passou fome porque não tinha o que comer, e noutras ocasiões, para fins espirituais, jejuou, ainda que tivesse o que comer.

Portanto, o jejum é uma prática espiritual, recorrentemente apresentada nas Escrituras e a sua finalidade pode variar de acordo com o contexto e o propósito específico de cada ocasião.

Sem pretender, de modo algum, esgotar o assunto nesse livretinho, mostro aqui algumas finalidades apresentadas nas Escrituras para a prática do jejum.

E espero que essas poucas páginas (pouquíssimas mesmo) possam te ajudar a entender um pouco melhor sobre o jejum e que sirvam de inspiração para revitalização dessa prática, que tem perdido força dentro dos contextos evangélicos.

Aqui você encontrará sete brevíssimos comentários sobre a prática do jejum, a partir do que Bíblia apresenta. Eu separei em pequenos capítulos para ficar mais didático.

SUMÁRIO

- 1.O jejum que é Aceito por Deus
2. A busca pela Presença de Deus
- 3.Arrependimento e Confissão
- 4.Disciplinа Espiritual
- 5.Busca da Orientação Divina
- 6.Guerra Espiritual
- 7.O Luto e a Tristeza





1

O JEJUM QUE É ACEITO POR DEUS

Inicialmente é importante lembrar que o jejum aceito por Deus é realizado por um coração sincero, em humildade e com motivações sensatas e justas. Pois, muitos podem jejuar pelas motivações erradas ou de modo hipócrita, como foi o caso dos fariseus, advertidos por Jesus.

O Senhor repreendeu a atitude daqueles religiosos que jejuavam e, com isso, buscavam a aprovação dos homens, em vez da vontade de Deus. Ele disse no evangelho de Mateus:

"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os homens vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, ponha óleo sobre a cabeça e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê no secreto. E seu Pai, que vê no secreto, o recompensará".
(Mateus 6:16-18)

2

A BUSCA PELA PRESENÇA DE DEUS



O jejum é citado como elemento de busca da presença de Deus, unido à oração, consagração e humildade. É um ato de renúncia de alimentos, incluindo (ou não) água, para se concentrar na comunhão espiritual e buscar a presença de Deus. (Mateus 6:16-18; Lucas 2:37; Joel 2:12; Esdras 8:21-23).

3 ARREPENDIMENTO E CONFISSÃO



O jejum está associado, em algumas situações, ao arrependimento e à confissão, evidenciando tristeza pelo pecado e um anseio verdadeiro por perdão e pela misericórdia de Deus. O que mostra uma entrega e expressa humildade e reconhecimento da necessidade pela presença de Deus (1 Samuel 7:6; Joel 1:13-14; Jonas 3:5-10; Daniel 9:3-5).



4 DISCIPLINA ESPIRITUAL

Considerado como disciplina espiritual para fortalecer a fé e o relacionamento do crente com Deus. Assim, ao negar seus desejos para saciar sua fome e sede, o crente busca a presença de Deus através de orações e jejuns para se fortalecer no espírito (Mateus 4:1-11; Lucas 4:1-13; 1 Coríntios 9:24-27).

5 ORIENTAÇÃO DIVINA



Outros exemplos bíblicos mostram que pessoas jejuavam para buscar orientação divina em determinadas situações, especialmente quando era necessário tomar determinadas decisões cruciais, ou ainda quando estavam em dificuldades.

Logo, o jejum neste caso, trata-se de uma maneira de demonstrar total dependência

de Deus, para saber qual direção seguir e ter sabedoria nas escolhas que deve fazer.

Este foi o caso em Atos dos Apóstolos, quando Paulo e Barnabé foram separados para o ministério missionário e enviados pelos líderes da Igreja de Antioquia (At 13. 1-3).

6

GUERRA ESPIRITUAL



O jejum ainda é visto nas Escrituras como um elemento associado à guerra espiritual. Diante de qualquer empreendimento ou qualquer tarefa significativa, direta contra satanás e demônios, ou mesmo uma missão específica – atuando como missionário, como alguém que representa o reino de Deus – através do jejum a pessoa busca a proteção e o

poder de Deus para que a missão seja bem sucedida.

Essa associação entre jejum e guerra espiritual é vista tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Leia os textos de referência:

2 Crônicas 20:3-4;

Esdras 8:21-23;

Ester 4:15-16;

Mateus 4. 2;

Mateus 17.21.



7 O LUTO E A TRISTEZA

A Bíblia mostra também que o jejum pode estar associado ao luto e à tristeza.

Muitos pessoas nas Escrituras que passaram por adversidades, calamidades, tragédias pessoais, buscaram em Deus consolo, também através do jejum(2 Samuel 1:12; Neemias 1:3-4;).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muito mais o que se falar sobre o jejum, mas penso que os elementos aqui pontuados podem nos ajudar a melhorar nossa compreensão sobre o tema e nos levar à uma prática sensata dessa atividade espiritual tão importante.

Que Deus nos ajude a cumprir seus propósitos na terra.

